

Medicina Veterinária

## **ESPONDILOMIELOPATIA CERVICAL - RELATO DE CASO**

Sarah Vilela dos Santos - 10o módulo de Medicina Veterinária, UFLA, estágio voluntário.

Larissa Ferreira de Almeida - 11o módulo de Medicina Veterinária, UFLA, estágio voluntário.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Espondilomielopatia Cervical (EMC) ou Síndrome de Wobbler é uma patologia caracterizada pela compressão da medula espinhal em região cervical, resultando em queda na qualidade de vida do animal. Os sinais clínicos comumente observados incluem ataxia, com incoordenação de membros pélvicos, e, em estágios mais avançados, paraparesia espástica, com possibilidade de evolução à tetraparesia ou tetraplegia; ademais, pode-se observar ao exame físico, indícios de dor cervical, com relutância em permitir a realização de exames na região. A debilidade provocada por esta patologia é considerável, entretanto a etiologia ainda é pouco elucidada, o que dificulta o estabelecimento de medidas preventivas e terapêuticas, portanto, existe a demanda por mais pesquisas e estudos. No entanto, sabe-se que estenose do canal vertebral pode estar associada a malformações ósseas (EMC-OA) ou a patologias de disco intervertebral (EMC-DA), condições que podem ser identificadas em exames de imagem. O objetivo desta descrição é evidenciar a importância dos exames de diagnóstico por imagem em caso de suspeita de EMC. Foi atendido no HV/UFLA um canino, fêmea, da raça Rottweiler, com 8 anos de idade. O animal foi encaminhado ao setor de DPI/UFLA após estabelecida a suspeita clínica de Síndrome de Wobbler e displasia coxofemoral; foram requisitadas radiografias da região pélvica e da coluna cervical, em projeções laterolateral esquerda, laterolateral direita e ventrodorsal. Apesar de a tomografia computadorizada, associada à mielografia, ser considerada de grande ajuda e o exame padrão ouro para o diagnóstico da patologia em questão ser a ressonância magnética, a acessibilidade a estes exames se mostra restrita. Como um método mais acessível, o exame radiográfico pode auxiliar no diagnóstico por exclusão, uma vez que permite que sejam descartadas doenças que podem causar sinais clínicos semelhantes aos causados pela EMC, como traumas e neoplasias. No caso relatado, o diagnóstico foi alcançado através da associação entre a anamnese do paciente e o exame radiográfico, no qual foram encontrados sinais indicativos de EMC, com ênfase na redução do espaço entre as vértebras C6-C7. Foi comunicado ao responsável pelo animal de que havia indicação cirúrgica para o tratamento do paciente.

Palavras-Chave: cervical, medula, incoordenação.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/kJbAQybEf6c>